

IMPORTA QUE O EVANGELHO SEJA PREGADO

TEXTO: Filipenses 1:12-18

12 Quero que saibam, irmãos, que aquilo que me aconteceu tem antes servido para o progresso do evangelho.

13 Como resultado, tornou-se evidente a toda a guarda do palácio e a todos os demais que estou na prisão por causa de Cristo.

14 E a maioria dos irmãos, motivados no Senhor pela minha prisão, estão anunciando a palavra com maior determinação e destemor.

15 É verdade que alguns pregam a Cristo por inveja e rivalidade, mas outros o fazem de boa vontade.

16 Estes o fazem por amor, sabendo que aqui me encontro para a defesa do evangelho.

17 Aqueles pregam a Cristo por ambição egoísta, sem sinceridade, pensando que me podem causar sofrimento enquanto estou preso.

18 Mas, que importa? O importante é que de qualquer forma, seja por motivos falsos ou verdadeiros, Cristo está sendo pregado, e por isso me alegro. De fato, continuarei a alegrar-me,

INTRODUÇÃO:

- Paulo estava preso por amor ao Senhor e ao evangelho.
- Se fosse hoje, em dias que muitos estão pregando um “evangelho” de facilidades e prosperidade, a análise que muitos fariam é de que alguma coisa estava errada na vida do santo apóstolo.
- No entanto, ao ler os textos que Paulo escreveu na prisão percebemos o seu entendimento sobre o propósito de Deus.
- Ele estava convicto de que a sua prisão tinha o propósito de fazer o Senhor conhecido pela guarda romana.
- Paulo sabia que o Senhor transforma cada dificuldade em oportunidade de fazer a Sua vontade e promover a Sua glória.
- Vejamos o que Paulo tem a nos ensinar sobre andar com Deus e experimentar a Sua vontade.

1. ENXERGANDO DO PONTO DE VISTA DE DEUS

“12 Quero que saibam, irmãos, que aquilo que me aconteceu tem antes servido para o progresso do evangelho.”

- No versículo acima Paulo está ensinando aqui que há outro olhar, oculto a nós.
- A visão humana é limitada, mas a visão de Deus é perfeita, é a visão da eternidade, para a qual não existem limites temporais.
- O ontem, o hoje e o amanhã são a mesma coisa a partir da perspectiva divina.
- Quando passamos por lutas e provações somos tentados a questionar onde está.
- No entanto, fé descansa na certeza de o Altíssimo está no trono e tem o domínio absoluto de tudo (Is 61.1; Ap 4.2).
- Paulo, do seu ponto de vista, planejava ir para Roma como missionário para pregar o evangelho ali (Rm 1.11), mas acabou indo como prisioneiro.
- O homem de Deus, sempre ativo, agora estava completamente paralisado.
- Ele ficava algemado a um soldado romano 24 horas por dia.

- Esta circunstância tão difícil poderia levar o homem de Deus a uma situação de depressão.
- A prisão poderia gerar em Paulo uma paralisação total.
- Porém, o apóstolo não se deixou abater e não parou, porque sabia que a sua vida estava subordinada à vontade de Deus e que o Eterno estava no controle de tudo.
- Paulo permitiu que o Senhor o usasse para a expansão do evangelho onde ele estava e entendeu que Deus estava lhe dando os cerca de 9000 soldados romanos como seu atual “campo missionário”.
- A cada seis horas um grupo de quatro soldados se revezavam na guarda de Paulo.
- Isto significa dizer que o apóstolo tinha a oportunidade falar de Jesus com 16 soldados por dia.
- Como ele ficou preso por cerca de dois anos teve a oportunidade de falar com pelo menos 11600 homens (o que daria 2600 homens a mais do que o efetivo da guarda pretoriana).
- Mesmo que não saibamos se todos os soldados a serviço do império cumpriram guarda na prisão de Paulo podemos deduzir que ele pregou, pelo menos, para a grande maioria deles, já que ele mesmo afirma que “toda a guarda pretoriana” tomou conhecimento de sua prisão por causa da fé em Jesus (Fp 1.13).
- Também com base na afirmação de Paulo de que os irmãos da “casa de César” (a serviço do imperador) saudavam a igreja de Filipos (Fp 4.22) entendemos que muitos daqueles soldados se converteram.
- Ao enxergar através do ponto de vista de Deus percebemos que o alcance da pregação de Paulo foi muito maior do que o que ele mesmo havia projetado.
- Se Paulo tivesse feito o que planejava, ele seria um evangelista pregando em Roma, como Deus fez conforme o Seu plano, Paulo alcançou toda a guarda romana e sua situação ainda serviu de estímulo para que muitos outros irmãos ousassem pregar o evangelho sem nenhum embaraço (Fp 1.13).
- A visão de Deus é sempre melhor que a nossa ainda que nós não a entendamos, por causa das limitações da nossa humanidade. Portanto, fortaleça a sua fé e continue confiando no Senhor!

2. PREGANDO O EVANGELHO PURO COM O CORAÇÃO PURO

15 É verdade que alguns pregam a Cristo por inveja e rivalidade, mas outros o fazem de boa vontade.

16 Estes o fazem por amor, sabendo que aqui me encontro para a defesa do evangelho.

17 Aqueles pregam a Cristo por ambição egoísta, sem sinceridade, pensando que me podem causar sofrimento enquanto estou preso.

- Entendendo pela fé que a visão do Senhor para nós é a melhor, vamos nos fortalecer para enfrentar os desafios e lutas que se interpõem entre nós e os propósitos de Deus sem nos desanimar.
- Como Paulo afirmou, muitos irmãos haviam se animado em anunciar o evangelho por causa da sua prisão e pregavam a Cristo com ousadia.
- Porém, também houveram aqueles que se levantaram para pregar motivados para alcançar propósitos egoístas, pregando por inveja ou porfia.
- Paulo e os irmãos motivados por seu exemplo tinham o propósito de anunciar o evangelho para a glória de Deus e a salvação de homens e mulheres. Já outro grupo

de pessoas anunciava a Cristo com o propósito de autopromoção e de conquistar seguidores para si mesmos.

- A palavra grega traduzida por “porfia” traz a ideia de “polêmica, rivalidade e competição que visa o apoio dos outros”.
- Ou seja, eles pregavam a Cristo com o objetivo de competir com Paulo, querendo se mostrar superiores a ele.
- Note que o apóstolo não condena o conteúdo da pregação de tais pessoas, mas a motivação delas.
- É possível pregar o evangelho de forma ortodoxa, correta e pura, mas com um coração partidário, que promove a divisão.
- Eles pregavam o conteúdo certo com o propósito errado, queriam competir com Paulo e se mostrar superiores a ele, pois invejam sua autoridade e poder.
- Então se aproveitaram da prisão de Paulo para, provavelmente, tentarem se impor a ele, talvez dizendo: “Se ele fosse mesmo fiel a Deus não estaria presos!”.
- A lição que aprendemos com Paulo neste caso é que não devemos nos abater se alguém tenta no diminuir no ministério ou na vida com Cristo.
- Desde que o evangelho seja pregado, que importa?
- O Senhor pode usar pessoas com propósitos torpes para alcançar os Seus santos propósitos, porém essas pessoas darão contas de si mesmas e dos verdadeiros propósitos do seu coração diante do Senhor naquele dia (Mt 7.21-23).
- Tão importante quanto a pureza da mensagem de quem prega, canta, interpreta, etc. é a pureza do coração em fazer tais coisas.

3. BUSCANDO A GLÓRIA DO SENHOR, NÃO A NOSSA

“18 Mas, que importa? O importante é que de qualquer forma, seja por motivos falsos ou verdadeiros, Cristo está sendo pregado, e por isso me alegro. De fato, continuarei a alegrar-me”

- É interessante notar que Paulo sempre se levantou com muito ímpeto para combater aqueles grupos que se propunham a pregar um “evangelho” híbrido, misturado com falsas doutrinas.
- Ele chegou a alertar aos próprios filipenses que esses falsificadores do evangelho já estavam entre eles e eram inimigos da Cruz (Fp 3.2,18).
- Porém, Paulo não se importa em repreender ou alertar a igreja sobre o grupo que ele cita aqui no capítulo 1.
- Mesmo que eles pregassem o evangelho apenas por vanglória ou competição, para ele, desde que Cristo fosse o centro da mensagem.
- Para o apóstolo do Senhor não importava quem estava recebendo honra ou ganhando prestígio com a pregação.
- Ele não se via como um competidor (como aqueles o viam), mas como um colaborador na expansão do Reino de Deus.
- O coração de Paulo era livre da vaidade da grandeza.
- O homem de Deus era totalmente voltado para o desejo de tornar Jesus conhecido, pois só Ele é o salvador. A humildade deste santo homem é impactante.
- Os verdadeiros homens e mulheres de Deus não se importam se alguém tem mais prestígio ou honra do que eles.
- Sua procura não é por estas coisas.

- Por isso eles não atacam essas pessoas apontando-os como “caçadores” de grandeza.
- A preocupação dos homens e mulheres de Deus é que a mensagem pregada, independente da motivação, seja o verdadeiro evangelho.
- Eles têm o coração livre de disputas e interesses humanistas e deixam o juízo exclusivamente a cargo de Deus, como Paulo fez.

CONCLUSÃO:

- Diante do que estudamos hoje ficam as seguintes reflexões a serem feitas:
- Mesmo que os meus propósitos não sejam alcançados e eu não entenda o porquê Deus está permitindo determinadas coisas em minha vida, eu continuo confiando no Senhor e servindo-o com fidelidade no lugar e na condição em que estou?
- Eu tenho certeza que a mensagem que anuncio por meio da pregação, da música, do teatro, do evangelismo pessoal, etc. é o evangelho puro e simples?
- Quais as verdadeiras motivações que estão no meu coração sempre que me proponho a realizar algo em favor do evangelho?
- Deus te abençoe.